



# informe a AAPCEU

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CAIXA DOS EMPREGADOS DA USIMINAS - Nº 187 | NOVEMBRO/2007



*Natal*

*A Diretoria, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e funcionários da AAPCEU desejam a todos os Associados e seus familiares um Feliz Natal e um próspero Ano Novo com os melhores votos de muita saúde e felicidades.*

## Festa de Congraçamento de Fim de Ano

Lembramos aos nossos Associados que a festa de congraçamento ocorrerá no próximo dia 12 de dezembro. A exemplo dos anos anteriores, será realizada no restaurante Raja Grill, só que desta vez no Quiosque (anexo ao Restaurante). O número de participantes estará limitado a 500, e o ambiente será destinado exclusivamente aos associados, acompanhantes e convidados.

## INPC

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) foi de 0,30% em outubro.

O valor acumulado de novembro/2006 a outubro/2007 é de 4,78%.

A Caixa dos Empregados da Usiminas usa este índice para reajuste da suplementação salarial dos aposentados e pensionistas.

## FESTA DA USIMINAS

Foi realizada no último dia 9 de novembro, a tradicional Festa de Confraternização da USIMINAS, no hall da sede da empresa.

A AAPCEU felicita a USIMINAS pela passagem do 45º Aniversário de sua inauguração e agradece os convites recebidos para a festa.

Parabenizamos os coordenadores do evento pela organização e o brilhantismo com que tudo se desenvolveu.

## FALECIMENTO

Com pesar, notificamos o falecimento de nosso associado José Reynaldo de Aguiar, 25/10/07 - Ele trabalhou na Divisão de Custos Industriais na USINA, em Ipatinga.

À família enlutada, nossos sentimentos.

## NOTÍCIA DE ASSOCIADO

- Magda Eloisa Costa Sarmento aluga casa para fim de ano e carnaval em Salvador - Praia em Arraial D'Ajuda.  
Maiores informações pelo tel: (31) 3285-1035 ou 9348-8310.

- Maria Beatriz Gomes Silveira, professora de yoga, está dando aulas para adultos, adolescentes e crianças no Espaço Ganesha de yoga, à Rua Padre Eustáquio, 2040 - Sala 04 - Bairro Padre Eustáquio - Belo Horizonte-MG.  
Telefone: (31) 3477-1984 ou 8832-9393.

- Maria Aparecida dos Santos Bertão, oferece vagas na Pousada Recanto dos Lagos em São Lourenço-MG.  
Contato: (35) 3332-6724.  
[www.pousadarecantodoslagos.tur.br](http://www.pousadarecantodoslagos.tur.br)

- Edilene Torquetti, aluga apartamento de 03 quartos em Guarapari/Praia do Morro-ES.  
Telefone: (31) 3426-1469 / 8815-3964.

Descontos especiais para associados.

## CAMPANHA DE SÓCIOS

Continuamos animados com a nossa Campanha de Novos Sócios. Tem sido muito boa a colaboração de nossos associados na campanha. Você, que ainda não indicou um novo sócio, procure conhecer em nosso site, ou por meio de nossa Secretária, como colaborar e ganhar

bônus de mensalidades e a bela camisa da Campanha. Aproveitamos para dar as boas vindas aos nossos novos colegas:

- Benedita Filomena Gomes
- Regina Cora Coelho de Aguiar
- Rubens Felix da Cunha
- Terezinha de Jesus Caldas Pereira

## TORNEIO DE BURACO

Foi um sucesso o Torneio de Buraco (muito bem) coordenado pelo nosso colega Antônio Abdo, que, por sinal, foi o Campeão. Vamos pensar em organizar outro em breve.



# DESAPOSENTAR

(Domingos Pellegrini)

Ele chegou à praça com uma marreta. Endireitou a estaca de uma muda de árvore e firmou batendo com a marreta. Amarrou a muda na estaca e se afastou como para olhar uma obra de arte.

Não resisti a puxar conversa:

- O senhor é da prefeitura?

- Não, sou da Alice, faz quarenta e dois anos. Minha mulher.

- Ah... O senhor quem plantou essa muda?

- Não, foi a prefeitura. Uma árvore velha caiu, plantaram essa nova de qualquer jeito, mas eu adubei, botei essa estaca aí. Olha que beleza, já está toda enfolhada. De tardezinha eu venho regar.

- Então o senhor gosta de plantas.

- De plantas, de bicho, até de gente eu gosto, filho.

- Obrigado pela parte que me cabe... Ele sorriu, tirou um tesourão da cinta e começou a podar um arbusto.

- O senhor é aposentado?

- Não, sou desaposentado.

Foi podando e explicando:

- Quando me aposentei, já tinha visto muito colega aposentar e murchar, que nem árvore que você poda e rega com ácido de bateria.

Sabia que tem comerciante que rega árvore com ácido de bateria pra matar, pra árvore não encobrir a fachada da loja? É...aí fica com a loja torrando no sol!

Picotou os galhos podados, formando um tapete de folhas em redor do arbusto.

- É bom pra terra... Tudo que sai da terra volta pra terra...

Mas então, eu já tinha visto muito colega aposentar e murchar. Botando bermuda e chinelo e ficando em casa diante da televisão. Ou indo ao boteco pra beber cerveja, depois dormindo de tarde. Bundando e engordando... Até que acabaram com derrame ou enfarte, de não fazer nada e ainda viver falando de doença.

Cortou umas flores, fez um ramalhete:

- Pra minha menina. A Alice. Ela é um ano mais velha que eu, mas fica uma menina quando levo flor. Ela também é desaposentada. Ajuda na escola da nossa neta, ensinando a merendeira a fazer doce com pouco açúcar e salgados com os restos dos legumes que antes eram jogados fora. E ajuda na creche também, no hospital. Ihh... A Alice vive ajudando todo mundo, por isso não precisa de ajuda, nem tem tempo de pensar em doença.

Amarrou o ramalhete com um ramo de grama, depositou com cuidado

sobre um banco.

- Pra aguar as mudas eu tenho que trazer o balde com água lá de casa. Fui à prefeitura pedir pra botarem uma torneira aqui. Disseram que não, senão o povo ia beber água e deixar vazando. Falei pra botarem uma torneira com grade e cadeado que eu cuidaria. Falaram que não.

Eu teria que ficar com o cadeado e então ia ser uma torneira pública com controle particular, e não pode.

Sorriu, olhando a praça. Aí falei: então posso cuidar da praça, mas não posso cuidar de uma torneira?

Perguntaram, veja só, perguntaram se tenho autorização pra cuidar da praça! Nem falei mais nada. Vim embora antes que me proibissem de cuidar da praça... Ou antes que me fizessem preencher formulários em três vias com taxa e firma reconhecida, pra fazer o que faço aqui desde que desaposentei...

Tá vendo aquele pinheiro fêmea ali? A Alice que plantou. Só tinha o pinheiro macho. Agora o macho vai polinizar a fêmea e ela vai dar pinhões.

- Eu nem sabia que existia pinheiro macho e pinheiro fêmea.

- Eu também não sabia, filho. Ihh... Aprendi tanta coisa cuidando dessa praça!

Hoje conheço os cantos dos passarinhos, as épocas de floração de cada planta, e vejo a passagem das estações como se fosse um filme!

- Mas ela vai demorar pra dar pinhões, hein?

Falei, olhando a pinheira ainda da nossa altura. Ele respondeu que não tinha pressa.

- Nossa neta é criança e eu já falei pra ela que é ela quem vai colher os pinhões. Sem a prefeitura saber... E a Alice falou que, de cada pinha que ela colher, deve plantar pelo menos um pinhão em algum lugar.

Assim, no fim da vida, ela vai ter plantado um pinheiral espalhado por aí.

Sem a prefeitura saber, é claro, senão podem criar um imposto pra quem planta árvores...

- É admirável ver alguém com tanta idade e tanta esperança!

Ele riu:

- Se é admirável eu não sei, filho, sei que é gostoso. E agora, com licença, que eu preciso pegar a Alice pra gente caminhar.

Vida de desaposentado é assim: o dinheiro é curto, mas o dia pode ser comprido, se a gente não perder tempo!

Colaboração do associado: Pedro Cendon.

## SEU DIREITO

# UNIÃO ESTÁVEL

Quando homem e mulher vivem como casados, sem celebrar casamento, com o propósito de constituir uma família de fato, tornando pública a relação entre eles e não tendo esta relação qualquer impeditivo legal, diz-se que a união é estável.

Assim, a União Estável é a convivência de homem e mulher (sexos diferentes) que vivem como casados, mas não celebraram o casamento por uma questão de opção ou mesmo de oportunidade.

Uma pessoa que esteja separada de fato, ou separada judicialmente, pode manter uma união estável com outra pessoa separada de fato ou separada judicialmente, desde que sejam de sexos diferentes.

Duas pessoas solteiras sem qualquer impedimento para casar podem viver em União Estável. Viúvo com separada judicialmente, solteiro com Viúva, também.

A extinção da União Estável deve ser considerada, sob a ótica da guarda dos filhos, dos alimentos e da partilha dos bens.

Além dos aspectos específicos da Lei dos Alimentos, há de ser observado no caso da União Estável o tempo mínimo de 5 (cinco) anos de convivência, ou filhos comuns.

A questão da partilha dos bens é considerada à falta de contrato escrito, como sendo comunhão parcial de bens, ou seja, fazem parte da partilha os bens adquiridos na constância da União Estável, pelo esforço do trabalho de ambos.

Quando a extinção se dá em razão da morte de um dos companheiros, o sobrevivente participará da sucessão dos bens do companheiro morto, em concorrência aos herdeiros.

Ao companheiro sobrevivente, é assegurado o direito real de habitação, enquanto viver, desde que não constitua nova união estável, nem se case, quanto ao imóvel utilizado como residência da família.

**Urdan Antônio Furtado**

## AAPCEU

**ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CAIXA DOS EMPREGADOS DA USIMINAS**

Av. Amazonas, 298 - Sala 1401 - 14º andar - Cep: 30180-001 - Tel.: (31) 3271-6049 - Fax: (31) 3212-4241 - BH - MG

e-mail: [aapceu@aapceu.com.br](mailto:aapceu@aapceu.com.br)

homepage: <http://www.aapceu.com.br>